

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

---

**DIRECTOR EFFECTIVO**

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

---

**REDACÇÃO**

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,  
GONÇALO MONIZ, MANTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

---

**REDACTOR-SECRETARIO**

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

---

**VOLUME 57**

NUMERO 2 \* AGOSTO 1926

---

**BAHIA**

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

---

1926

## SUMMARIO

---

LARNNEC.....	Pag. 51
A PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA — pelo Dr. Sebastião Barroso.....	» 57
SOBRE UM CASO DE ANGINA HERPETICA — pelo Dr. Colombo Spinola.....	» 67
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 75
NOTICIARIO.....	» 83
LIVROS NOVOS.....	» 91

## ASSIGNATURAS

### Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL		FÓRA DA CAPITAL	
Por um anno . .	15\$000	Por um anno . .	20\$000
Por seis mezes .	8\$000	Por seis mezes .	12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000  
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.  
Unico agente para a França — *Société Fermière des Annuaires*  
53 Rue Lafayette — PARIS.

---

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Chile n. 26-(1.º andar)  
(Teleph. 738)

== BAHIA ==



LAËNNEC

(1826 — 1926)

Homenagem da *Gazeta Medica da Bahia*

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVII

Agosto 1926

N. 2

## LAËNNEC

(1926—1926)

O mundo medico commemorou a 13 de Agosto do corrente anno o centenario de um vulto eminente das suas letras, o immortal LAËNNEC, a cujo genio inventivo se deve a descoberta da auscultação, uma das mais empolgantes conquistas da medicina, porque aos seus apóstolos veio revelar o estado funcional de orgams os mais essenciaes á vida, taes o coração e os pulmões, permittindo, assim, a criação de toda uma pathologia, impenetravel a argúcia profissional do tempo.

Attribue-se ao acaso a descoberta do impercível methodo de audiencia aos orgams. Relata KERGAREDEC que, atravessando um dia o grande clinico, o pateo do Louvre, observou uns meninos que brincavam, trazendo applicados aos ouvidos, pelas pontas, longos pedaços de pau, aos quaes faziam vibrar por pequenos golpes de alfinetes desferidos sobre as mesmas. Este facto, apparentemente, sem importancia,—foi-lhe o mordente da inspiração. A clinica do Hospital Necker viu-o, no dia immediato, tomar do caderno de observações, enrolal-o

e improvisar o primeiro esthetoscopio que se applicou sobre o coração de um doente.

Diz SAINTREUX que a necessidade da escuta mediata se impunha já de ha muito ao espirito de LAENNEC. Entre o medico e o doente deveria existir um apparelho ou instrumento permittindo o exame, sem maiores aproximações, pois, é facil imaginar-se, mormente na clinica hospitalar daquelles tempos, o que seria a hygiene em materia de cuidados corporaes. Dahi o empenho do notavel descobridor em aperfeiçoar o primitivo esthetoscopio de papel, transformado, sem delongas, num tubo em madeira, e apresentado com successo ás sociedades sabias da epoca. Armado de tão precioso recurso, ponde LAENNEC descortinar novos horisontes á semiotica, taes a pectoriloquia, a bronchophonia, a egophonia e os sôpros, e annotar, dia por dia, outras e ineditas impressões que, reunidas, se communicariam aos seculos como um dos mais legitimos florões da litteratura medica,—no celebre volume que, em 1819, deu á publicidade, com o titulo de *Traité de l'Auscultation médiée*.

---

THEPHILO JACINTHO LAENNEC nasceu em Quimper, a 17 de Fevereiro de 1781. Foi educado por um tio paterno,—GUILHERME FRANCISCO, medico chefe do

---

**GUARANIL**—(Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegnavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Gnarana—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Hospital de Nantes, que lhe soube communicar as primeiras noções e o gosto pela profissão.

Em 1800, rumou para Paris, com o fim de terminar seus estudos, desfructando a intimidade de CORVISART, seu mestre, e de BAÏLLE. «Pesquisador apaixonado, dá-se com ardor ao estudo da anatomia pathologica e passa a collaborar de modo regular no *Jornal de Medicina*, onde publica em 1802 uma historia anatomica e clinica das peritonites agudas, obtendo no anno seguinte os primeiros premios de medicina pratica e de cirurgia.

Depois de sustentar duas theses sobre Hippocrates, uma em latim e outra em francez, com era de uso, conquista o titulo de doutor, a 11 de Junho de 1804».

Quatro annos depois é presidente da Sociedade Anatomica, e faz varias communicações importantes á Sociedade da Escola de Medicina de Paris. Em 1812, é nomeado medico do Hospital Beaujon, transferindo-se dois annos depois, para a Salpêtrière. É autor do capitulo de anatomia pathologica do grande Diccionario das Sciencias medicas. Em 1816 é chefe de serviço no Hospital Necker, em cujo ambiente lhe amadurece a bossa pela medicina e se faz o descobridor da auscultação.

A incompatibilidade entre uma vida assim laboriosa e a constituição organica, debil até por herança da progenitora, tuberculosa, levou LAENNEC a interromper por dois annos a sua actividade, retirando-se para Kerlouarnec, onde recuperou forças para, na phrase de

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlerareto de carbono e chenôpodio.  
Polyvermicida 90% mais efficaç que os vermifugos communs.  
Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—  
—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

SAINTIGNON, ver ainda «chover sobre sua cabeça todos os favores da fortuna e as maiores honras da medicina». É quando, diz DESCHIEENS, retoma LAENNEC o seu serviço do Hospital Necker, torna-se medico de S. A. R. a Senhora Duqueza de Berry, succede a HALLÉ em sua cathedra no Collegio de França, é nomeado professor de clinica medica na Faculdade, eleito em 1823 membro da Academia de Medicina e recebe, no anno seguinte a Legião de Honra.

—

Traço interessante da vida de LAENNEC, foi a lucta que travou com BROUSSAIS na interpretação causal dos phenomenos morbidos. Um defendia a Escola physiologica, para a qual o symptoma não seria senão o «grito do organo que padece»; o outro, ferrado ás convicções hippocraticas, repudiava tal conceito, cobrindo de doestos e injurias o nome de LAENNEC, que nem por isto se agastava, preferindo sempre haurir dos factos sciêntificos, em sua serenidade, os meios de confundir o adversario.

BROUSSAIS era o pioneiro da Escola anatomo-pathologica.

—

Como sempre, as treguas da tuberculose são bem curtas, e LAENNEC, em principios de 1826 é forçado a recorrer á sua estancia familiar de Bretanha, em vista

---

**LEBERTRAN B**—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutro-therapico.—Dr. Raui Leite & C.—Rio.

do que então sentia,—a annunciar-lhe a proximo fim á gloria existencia. De facto, a 13 de Agosto do mesmo anno, aquelle corpo franzino que, de outra feita, lograra restabelecer-se, é visto naquellas mesinas suaves para-gens succumbir, em plena cachexia, focalisando para todos os seculos uma doce compensação:—é que a indi-gencia organica da vida que se apagava,—no mesmo instante já ostentava a opulencia da immortalidade...

**ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO**

**GRAGEAS**  
do Dr  
**HECQUET**

Laureado da Academia de Medicina de Paris  
*de Sesqui-Bromureto de Ferro.*

O melhor medicamento ferruginoso, contra:  
**ANEMIA, CHLOROSE,**  
**NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.**

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.  
dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

**ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET**  
de Sesqui-Bromureto de Ferro.  
Deposito: *Paris, Montagu, 49, B<sup>e</sup> de Port-Royal,*  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA  
DYSPNEA

BRONCHITES  
ASTHMA

**IODEINE MONTAGU**

**PILULAS**  
**XAROPE**  
**AMPULLAS**  
de Bi-Iodureto de Codaina

**ANTIDISPNEICO**  
**CALMANTE DA TOSSE**  
**EXPECTORANTE**

MONTAGU, Phco, 49, Boulevard de Port-Royal,  
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.  
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.



# A PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA

PELO

Dr. Sebastião Barroso

(Communicação á Sociedade de Medicina e Cirurgia  
do Rio de Janeiro)

(Continuação).

2.º O peixe é um animal que ingere muito e dejecta muito. Ponha quem quizer um peixinho em grande vidro branco e verá, no fim de 24 horas, o lodo de dejectos que estará no fundo. Mesmo que esses dejectos não contenham germens pathogenicos, nem sejam de qualquer modo nocivos, é repugnante estar a ingerir a agua cheia de taes detricios.

3.º Deitados nas caixas dos abastecimentos, são sugados pelas corrente de saída, são mettidos nos enca-namentos, vão entupil-os, vão ahí apodrecer.

Nas aguas correntes que bebemos e que contêm peixes, os dejectos vão para o fundo, ha a depuração natural, toda uma flora e uma fauna e a luz solar e o oxygenio atmospherico disso encarregados. Nos reci-pientes intradomiciliares nada disso se encontra.

Mas onde a minha divergencia subiu de ponto foi quando, tendo sido assegurado que instalar-se-iam

grandes tanques onde os peixes seriam retidos durante algum tempo, em aguas puras e renovadas largamente, antes de empregados, fizeram-se uns pequenos depositos com poucos centimetros de agua não renovada e onde os peixes mal chegavam trazidos pelos pescadores, eram logo levados pelas turmas de distribuição; e onde a minha impreguação tornou impossivel o meu assentimento foi quando, apanhando os peixes que não eram numerosos, em todas as valas poluidas, eram de mistura com essas aguas e sem passar pelos taes tanques, tão poluidos quanto as valas, atirados em todas as aguas de beber—caixas, talhas, filtros e até moringues. Não podendo o peixe viver em secco, vinha sempre com uma porção da agua de onde provinha. Uma das fontes de pescaria era o celebre Rio das Tripas—onde iam ter os despejos fecaes de todo um bairro, inclusive o do grande Hospital Santa Isabel.

De facto, explodiu, logo em seguida, uma violenta epidemia de febres typhoides e infecções gastro-intestinaes. Incriminados os peixes e as aguas que os acompanhavam, foi, pelo Departamento, enviado um competente bacteriologista, o qual procedeu a estudos profundos e condensou-os em lindo relatorio, no qual se vê provado, por A mais B, que havia febre typhoide, mas que nem os peixes nem as aguas de esgoto, deitados nas aguas de beber, eram culpados e, sim, as aguas do encanamento geral, oriundas de certa fonte. Que os peixes, ao contrario, purificam e depuram as aguas.

---

**LACTARGYL**—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das erianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Deus me livre de entrar em seára tão transcendente e contestar tão alta autoridade. Mas quero justificar-me do erro de imaginar que peixes e aguas, provenientes de valas de despejo de materias fecaes, pudessem vehicular germens morbigenos e houvesse impugnado esse procedimento, em bem da saude de uma população inteira, a mim em grande parte confiada.

Creio poder ser desculpado desse erro grosseiro, porque a elle fui levado pela leitura em todos os tratados de hygiene de mil exigencias, com relação ás aguas de beber, numa enumeração exhaustiva de meios physicos, chimicos, biologicos de purificação. Não podia imaginar que apanhar aguas immensamente poluidas e deital-as nas caixas de abastecimento, nas talhas de beber, longe de ser criminoso, era até um procedimento digno de louvor. Eu imaginava que, pelas materias toxicas emanadas dos excretados peixes, o seu apodrecimento, os germens contidos nas agnas, juntamente com elles trazidas, pudessem trazer algum mal.

Eu conhecia esses trabalhos de EMLINGER e NOURRI, demonstrando que os peixes podem deglutir germens pathogenicos (entre outros, o vibrião cholérico), guardal-os em seu tubo digestivo e expellil-os ainda virulentos e capazes de produzir molestia. Imaginava que os peixes da Bahia, mesmo bem lavados e guardados algum tempo, em aguas puras, o que nunca se fez, pudessem, tambem, transportar germens pathogenicos. Fiquei sabendo que é o contrario — os peixes, pelo menos os da Bahia, comem e matam microbios pathogenicos. Registreí a lição.

Foi publicado, e, do relatorio a que me referi ha pouco, consta que eu, quando ainda me suppondô chefe dos serviços da Bahia, assignei instrucções aconselhando o emprego dos peixes e affirmando que elles depuravam

as aguas. Eu respondo. Sempre empreguei os peixes na policia de fôcos. Só no primeiro semestre de 1923, consta da estatistica official, haviam sido distribuidos perto de 200 mil peixes. Mas só eram distribuidos onde, sem os inconvenientes apontados, podiam sel-o.

Quanto á possibilidade de beneficios, eu havia lido relatorios americanos, nos quaes registravam o facto, de numa pequena povoação, onde empregavam peixes, haverem cessado os casos de dysenteria, então reinantes, facto que elles attribuiam aos peixes. Aliás, não foi verificada a especie da dysenteria. Não me repugnava acreditar que os peixes pudessem extinguir amebas, balantidios e outros protozoarios de que, de facto, elles se alimentam. Não tenho em meu poder as taes instrucções, mas tenho nitida memoria que foi nesse sentido que eu teria falado em beneficiamento das aguas pelos peixes. Contra o seu emprego nas aguas de beber, protestei até por escripto junto do Dr. WHITE, numa exposição de motivos na qual eu enumerava as minhas divergencias. E' o terceiro motivo manifestado nos seguintes termos:

«3.º O emprego do peixe, nas aguas de beber, na Bahia, offerece uma séria difficuldade. Mesmo imaginando que o peixe são, colhido em aguas puras, não possa transmittir á agua parasitas pathogenicos de que seja simples portador, mesmo imaginando que as suas dejeccções sejam inocuas para o homem o que aliás, não está de modo algum, provado, os peixes larvophagos que se podem obter na capital da Bahia, só podem

---

**PURGOLEITE** — (pastilhas). Admiravel e efficaaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

provir de valas e riachos que atravessam a cidade e constituem *todos, sem excepção*, esgotos de materias fecaes de numerosas casas; o maior hospital da cidade, o de Santa Isabel, esgota para o Rio das Tripas, onde se estão colhendo peixes para deitar nas aguas de beber. Já em dois bairros da cidade estão surgindo casos numerosos de dysenteria; póde alguém affirmar não esteja isto sendo occasionado pela presença de taes peixes, de taes aguas nos reservatorios domiciliars? Quem assumiria a responsabilidade de tal negativa?» Ao Dr. WHITE a denuncia e o meu protesto não causaram o menor abalo.

Tudo isso, meus collegas, passou-se «intra-muros». Constava apenas de cartas e telegrammas entre chefes de serviços da Bahia e seus superiores hierarchicos. As divergencias, uma vez não partilhadas pelos meus chefes ou uma vez não me dando elles mão forte, só me restava como funcionario cumprir ordens, resalvada a minha responsabilidade no caso, ou demittir-me da commissão. Foi a ultima hypothese que se verificou.

E eu me escusaria de narral-a se, em entrevista recente, dada a um jornal, não insinuasse o Dr. WHITE que, da revisiscencia da epidemia devessem ser inculcados os collegas brasileiros. Os motivos da minha retirada importam na documentação contraria áquella insinuação.

Acceto o offerecimento da Rockefeller, combinado o accordo, foi este assignado pelo director geral do Departamento, pelo director do Saneamento, pelo Dr. Y. WHITE Dr. E. Y. SCANNELL.

O *Diario Official*, de 29 de Setembro de 1923, publicou esse accordo e as instrucções do ministro do Interior para a sua execução. No accordo se falava numa reunião da Rockefeller com o Departamento, para, em collaboração, extinguir a febre amarella no territorio

nacional; nas instrucções dizia-se que a Commissão Directora, signataria do accordo, traçaria a technica dos serviços, os quaes, em cada Estado, seriam chefiados pelo chefe do Serviço da Prophylaxia Rural e, na falta destes, por emissario do Departamento.

Para iniciar os serviços, reuniram-se, na Bahia, dois membros da Commissão Directora, o director do Saneamento, Dr. LAFAYETTE DE FREITAS, e o Dr. E. Y. SCANNELL. Reuniram-se, juntamente commigo, que pedi a presença de dois brasileiros, bem a corrente da lingua ingleza. Discutiu-se, combinou-se, assentou-se tudo. A maior difficuldade consistiu na funcção a dar aos medicos do Departamento, inclusive ao que devia chefiar os serviços, pois que toda e qualquer intervenção na policia de fôcos, unico trabalho a executar-se, era terminantemente, recusada pelo representante da Rockefeller. Firmado, entretanto, o accordo, organização das turmas, modo e technica de trabalhos, ordenados, horarios, etc., foi deliberado reduzir tudo a um termo a ser assignado pelos dois membros da Commissão Directora. Mas a reunião acabou tarde e ficaram a redacção e a assignatura para o dia seguinte, em que devia regressar o Dr. LAFAYETTE. Fui encarregado da redacção e, no dia seguinte, o Dr. LAFAYETTE punha a sua assignatura e dava uma entrevista a um jornal, declarando como iam ser feitos os serviços. Mas o Dr. SCANNELL, procurado por toda a parte, não foi encontrado e, no dia immediato, recusou a sua assignatura.

---

**TONICO INFANTIL**—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

E os serviços começaram a ser organizados e a se fazerem, sem a maneira por que fôra deliberado e, muitas vezes, de modo diametralmente opposto. Deu-se até um incidente característico. Havendo o Dr. SCANNELL declarado precisar de mais um guarda-chefe, com pratica do serviço, o Dr. LAFAYETTE telegraphou para o Departamento, pedindo-o com urgencia. No primeiro vapor, o funcionario embarcou e ao apresentar-se, foi recusado sem ao menos ser indemnizado das despesas da viagem. Peres da Silva chama-se esse funcionario.

Eu entrei a ser intitulado chefe dos serviços, mas sem poder intervir em detalhe qualquer, minimo que fosse. Não podia nomear nem demittir, nem suspender qualquer funcionario. Dias depois, chegou á Bahia o Dr. WHITE. Pedilhe que definisse as minhas funcções, queria saber até onde podia ir a minha intervenção, onde era ella vedada. Elle só me respondia que, pelo accordo, eu era o chefe dos serviços, mas, quando eu pedia que, tendo um preposto ali, a mandar e a desmandar, declarasse quaes as funcções minhas e quaes as do preposto, esquivava-se. Resolvi, então, entender-me só por escripto. Mas eu escrevia e elle respondia verbalmente por emissarios. Mas eu insisti, declarando que discordava dos serviços em taes e taes pontos, mas devendo, como funcionario, cumprir ordens, ou discriminasse elle as minhas funcções ou eu pedia demissão do cargo. Elle, então, pediu que eu formulasse o modo como entendia eu dever agir. Redigi o que intitulei— «modus vivendi», traçado de accordo com as instrucções do ministro do Interior e do assentado com o Dr. LAFAYETTE, na reunião já referida. Esse «modus vivendi», que enviei, transladado para o inglez, afim de evitar futuras más comprehensões, me foi devolvido com a declaração de que não valia a pena mais qualquer

discussão, uma vez que tudo quanto não fosse entregar todo o serviço aos seus fiscaes seria regeitado «in limine».

Devo accrescentar, de passagem, que o fiscal da Bahia era um cidadão muito sympathico e agradável, fazendeiro, cujos negocios agricolas não haviam corrido bem. E' verdade que tambem fôra nomeado fiscal um medico brasileiro, mas nada podia deliberar sem o «placet» do «doctor» NAYL, sobretudo nas ausencias de SCANNELL, provavelmente numerosas, uma vez que accumulava as funções de membro da Commissão Directora com a de fiscal dos serviços em todos os Estados.

Voltando a narrativa. Se eu fosse um exaltado, um vaidoso, um energumeno, cheio de pretensões, como se me quíz ou quer fazer, devia dar tudo por terminado e renunciaria o cargo. Pois ainda fiz uma tentativa. Propuz ao Dr. WHITE fazer-se uma declaração publica de que eu, apenas, acompanharia e assistiria os trabalhos por parte do Departamento, mas não teria nelles a menor interferencia nem me caberia a menor responsabilidade. Pois até isso me foi negado. Eu devia, oficialmente, figurar como chefe, mas, na realidade, conservar-me alheio por completo aos serviços ou receber ordens do Dr. NAYL.

Foi quando me considerei demittido da commissão, indo outro collega do Departamento substituir-me.

Narrei os incidentes da minha retirada dos serviços para demonstrar que a collaboração entre a Rockefeller e o Departamento nunca medicos brasileiros que, no serviço, trabalharam, foram tão sómente os fiscaes por elles nomeados. A Commissão Directora só se reuniu uma vez, antes de começarem os trabalhos. Apesar das instrucções do nosso ministro, apesar do accordo assignado, nos quaes declarava caberem aos



chefes de serviço nos Estados as nomeações e, portanto, demissões de todo o pessoal abaixo dos fiscaes, a nenhum delles foi, de facto, permittida essa faculdade. Se gloria houvesse na victoria, não poderíamos nella ter a minima parte; do fracasso occorrido de modo algum poderíamos ser inculpados.

Ainda umã nota final. Todas as amputações á technica consagrada foram feitas em nome da economia nas despesas. Na Bahia, organizados sob os novos moldes os trabalhos, o orçamento era maior que o nosso. Quando a Fundação publicar suas despesas, verémos isso.

Creio bem que a febre amarella vá ser extincta pelo Dr. WHITE, mas sel-o-á, não com o programma para aqui trazido pelo mesmo scientista. E reparem que eu digo, insistente, Dr. WHITE e não Rockefeller. A ella se terá apenas que lamentar não dispuzesse mais de um Gorgas ou de um Guiteras; que nos deixasse ficar um Hacket ou tudo entregasse, que os resultados teriam sido muito outros.



**OUATAPLASMA**  
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**  
Curativo emolliente aseptico instantaneo  
**ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE**  
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

# SOBRE UM CASO DE ANGINA HERPETICA

PELO

**Dr. Colombo Spinola**

(Assistente extraordinario da clinica oto-rhino-laryngologica—  
Oculista e oto-rhino-laryngologista, da Directoria de Hygiene  
Infantil e Escolar)

As affecções agudas do pharynge revestem-se, quasi sempre, de um quadro impressionante o que leva o doente a recorrer aos cuidados de um laryngologista, embora, depois, é claro, de ter esgotado, sem resultados apreciaveis durante os primeiros momentos da molestia, a serie interminavel dos usuaes gargarejos caseiros.

Esta observação de angina herpetica, tirada dos meus casos clinicos de Agosto do anno corrente, bem merece sua divulgação pelas brilhantes columnas da Gazeta Medica da Bahia, porque vem chamar a attenção do nosso meio, para a necessidade de recorrer ao especialista de garganta, toda a vez que uma affecção aguda ahi se installar, dependendo muito desta oppor-tunidade uma cura breve e a prevençao de complicações, ás vezes, funestas.

As estatisticas não relatam, com frequencia, os casos de angina herpetica em nosso meio e é, excluido um caso hospitalar observado ha perto de um decennio por mim, este o primeiro caso de minha clinica civil.

A affecção apparentando extrema gravidade annun-cia-se por phenomenos geraes e phenomenos locais (perturbações funcçionaes e signaes objectivos) os phenomenos geraes revelam-se por nauseas, frios, abati-

mento, febre elevada e forte cephalalgia frontal, estendendo-se depois a todo o craneo.

Esta cephalalgia de uma intensidade atroz, é, segundo o Prof. LASEGUE, «um elemento precioso de diagnostico». Em resumo, os symptomas geraes são de um quadro de affecção grave e aguda. Desde o fim do terceiro ou quarto dia os phenomenos geraes começam a ceder com a descida da temperatura á normal ou pouco acima della, volta do appetite, persistindo porem mais um ou dois dias a cephalalgia, com muito menor intensidade.

Os phenomenos locaes caracterizam-se por violenta dôr á deglutição — oodynophagia, dôr que persiste, embora menos accentuada fóra d'aquelle acto da digestão; sensação de calor na garganta; a pressão externa, ao nivel da região infra-mandibular, é tambem dolorosa.

Se procurarmos os signaes objectivos pela pharyngoscopia vamos encontrar a mucosa palatina, amygdalina e pharyngéa notavelmente hyperemiada e um numero variavel de vesiculas esbranquiçadas, opalinas, isoladas ou confluentes, occupando geralmente os pilares do veo palatino, a região amygdalina, a parede posterior do pharynge buccal, podendo ás vezes descer ao hypopharynge ou subir ao rhino-pharynge. (\*) As vesiculas, que podem ser numerosissimas, «casos mais graves» (MORELL MACKENZIE) são cobertas por uma pellicula transparente, que com o evoluir da doença tende a se partir e deixar sahir um liquido seroso, onde os analysts já encontraram pneumococcus, estaphilococcus, etc. A pellicula tem o aspecto de uma falsa membrana, o que valeu sua clas-

---

(\*) TERNET e SCHNITZLER observaram vesiculas no larynge.

sificação por alguns auctores entre as anginas falso-membranosas.

A angina herpetica não está classificada no mesmo grupo pelos diversos especialistas. GUISEZ e MOURE classificam-na com as anginas falso-membranosas, considerando as pelliculas finas e transparentes, que revestem as pequenas vesiculas como semelhantes ás falsas membranas das anginas diphtericas e não diphtericas.

Pensam de maneira diversa G. ROQUE, e outros, filiando a angina herpetica ao grupo das anginas vesiculosas, onde ao seu lado estão as manifestações pharygéas da varicella e da febre aphtosa.

Os allemães descrevem o herpes bucco-pharyngeo recidivante, affecção periodica na mulher apparecendo na epocha catamenial, no homem dependente da syphilis, do abuso do alcool e do fumo; na creança, a partir de oito annos (ESCAT) LERMOYER e BAROZZI estudaram uma erupção vesiculosa de ordem trophoneurotica, limitada a uma porção lateral do pharynge, denominando-a zona do pharynge ou herpes zoster pharyngéu. Affecção extremamente dolorosa, apyretica, com pronunciada dysphagia, a zona do pharynge assesta-se ao nivel da distribuição do nervo maxillar superior.

Coube a GUBBLER em 1857, em uma memoria publicada nos annaes da Sociedade Medica dos Hospitales de Paris, ter estudado a angina herpetica dando como entidade morbida definida. Embora sem que seja

---

**CREME INFANTIL**—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

conhecido o agente pathogenico responsavel por esta affecção é fóra de duvida seu caracter de contagiosidade (BRINDEL) como attestam as epidemias citadas por TROUSSEAU. RUVAULT, BOULLOCHE, RENDU, NETTER, têm-se dedicado as pesquisas microbianas feitas no liquido das vesiculas herpeticas e encontraram sempre o pneumococco, enquanto GIRODE acha em consequentes estudos de laboratorio o estaphylococco, ESCAT o estreptococco e DELETANG, pensando embora em um agente microbiano, levanta a hypothese de ptomainas em certas e determinadas circumstancias.

Todos são porém accordes em pensar ser o frio uma das causas predisponentes, chegando LASEGUE a considerar a angina herpeticas como uma molestia *à frigore*.

C. B. C., branco, com 25 annos de idade, casado, residente em um dos nossos arrabaldes, recorre ao meu consultorio queixando-se de fortes dores na garganta desde a vespera, cephalalgia forte, e com 39° no momento do exame. Fizera gargarejos com succo de limão em agua fervida, e com infusão de cascas de romã. Informou que estava com quatro dias de convalescença de um resfriamento e que as dores de garganta lhe appareceram sem que as pudesse ligar a uma causa.

---

**NUTRAMINA** — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, caleificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Deglutia no dia anterior com relativa facilidade, o que já não succedia quando então resolveu procurar o especialista. As dores eram mais accentuadas do lado direito.

O exame pharyngoscopico revelou intensa hyperemia de todo o oro-pharynge e nos pilares, amygdala e porção direita da parede posterior do pharynge pontos mais claros e pouco nitidos, arredondados. A bocca nada tinha de anormal, lingua bôa. Hypo-pharynge ligeiramente hyperemiado, especialmente nas dobras glosso-epigloticas. Normal o larynge e normaes as fossas nasaes.

Firmei o juizo de angina catharral aguda porque aquelles pontos mais esmaecidos não me levaram, no primeiro momento, ao diagnostico, que no dia immediato cheguei a formular com relativa facilidade. Prescrevi-lhe um gargarejo com liquido de BURROW ao terço e umas injeções de Lantol, alem de um purgativo salino, fazendo-lhe logo um penso com nitrato de prata a 2 %.

No dia immediato fui chamado logo ás primeiras horas da manhã pela senhora do paciente, com a informação de que o mesmo passara mal á noite: fortissima cephalalgia, febre de 40°, profundo abatimento, fortes dores em toda a garganta, odynophagia pronunciada até para os alimentos liquidos ingeridos ás colheres. O segundo exame pharyngoscopico já effectuado na residencia do paciente revelou de logo um caso clinico bem definido: aquelles pontos, que na vespera eram somente mais esmaecidos, formavam verdadeiras vesiculas que se espalhavam, brancas, numerosas, confluentes umas, esparsas outras por todo o pharynge buccal. Na bocca nada existia, o que foi pesquizado minuciosamente. Algumas vesiculas occif-

pavam o hypo-pharynge. O doente queixava-se mais da forte cephalalgia e das dores pharyngéas. Appliquei-lhe a segunda injecção de Lantol; prescrevi-lhe o seguinte gargarejo que alem da vantagem de ser alcalino é um pouco analgesico:

Borato de sodio.....	5,0
Bi-carbonato de sodio.....	2,0
Benzoato de sodio.....	5,0
Glycerina.....	50,0
Decocção de folhas de coca.....	150,0

Usar uma colher das de sopa em um copo d'agua fervida e gargarejar oito vezes ao dia. Receitei-lhe, fazendo logo depois uma embrocção, phenato de sodio, na seguinte formula:

Resorcina.....	0,50
Phenato de sodio.....	1,0
Glycerina.....	50,0

Esta applicação revestiu-se de certa difficuldade, porque, para que seu effeito fosse apreciavel tornava-se necessaria a applicação em todas as vesiculas e o paciente queixava-se de atrozes dores, especialmente na occasião do penso.

No dia immediato foi repetido o mesmo tratamento tendo já o estado geral melhorado; a febre descera para  $38\frac{1}{2}$ , a cephalalgia diminuiu, as dores pharyngéas eram menores. O exame objectivo demonstrou pequenas

---

**HUSTENIL** (xarope) — Allium, aconito, belladonna, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Labo. Nutrtherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

ulcerações em via de cicatrização nos pontos onde existiam as vesículas. Haviam ainda vesículas em plena evolução porém, em numero muito limitado.

A applicação topica do phenato de sodio fez-se novamente nas vesículas ulceradas e que estavam em plena evolução. A deglutição ainda era dolorosa.

No quinto dia de tratamento o paciente apparece novamente no consultorio, accusando tão somente ligeira sensação dolorosa no acto da deglutição.

O exame pharyngoscopico revelou somente ligeira hyperemia de todas as paredes do organo.

Foi neste dia dada a alta ao doente, e receitado um tonico geral porque a doença o abateu profundamente.

**BIOPHORINE**  
**GIRARD**

**KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA**  
**NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL. VERTIGEM**  
*A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)*  
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO



# BOLETIM

DA

## Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

---

SESSÃO 5.<sup>a</sup> DE 8 DE AGOSTO DE 1926

Presentes os Drs. Flaviano Silva, vice-Presidente, José Anísio Teixeira e Octavio Torres, secretarios, e mais os Drs. Aristides Maltez, Fernando Luz, Francisco Mendonça, Galdino Ribeiro, Affonso de Carvalho, Antonio Maltez, Aristides Novis e grande numero de academicos de medicina, deu-se inicio á sessão, falando em primeiro lugar o Dr. Aristides Maltez, sobre um caso de sarcomatose generalisada.

*Sarcomatose generalisada.*—Trata-se de um caso singularissimo e complicado de sua clinica hospitalar, que convem conhecido dos seus collegas, tal a curiosidade de que se reveste. A doente recolheu-se com incerto diagnostico, (gravidez, cysto do ovario, sarcoma) e foi motivo de aulas aos seus alumnos, tambem divergentes no modo de rotular o caso. Por espaço de 2 mezes e 7 dias a enferma esteve em ablativos para a operação, no Hospital, recebendo constantes applicações de gelo sobre o ventre. Febre quasi continua, de 38°, na media.

Sem esperanza de cura, do que avisára a familia da doente, urgia operal-a, para mitigar-lhe os soffrimentos, aggravados por intensa dyspnéa, dias antes da intervenção, quando, justamente, houve trégua na marcha da febre, \*

justificando a conducta que tomou, operando-a. Descoberto o tumor, libertou a alça do intestino achatado contra o mesmo, conseguindo extirpal-o por secção do respectivo pediculo preso ao baço. Retirado este primeiro nucleo, surge um segundo, de inserção profunda, envolvendo o rim na sua massa, o qual desloca depois de grande trabalho, e extirpa. Eis, senão quando, com geral surpresa, vê despontar um terceiro nucleo, do lado da abóboda diaphragmatica, já num momento em que o anestesista o advertia do que a paciente supportava mal o chloroformio, razão bastante para suspender a operação, alvitre que tomou, vindo a mesma a fallecer na enfermaria, 40 minutos após a intervenção. Dado o alto interesse do caso, pugnou pela necropsocopia, a ver se conseguia apurar a origem da neoplasia, até allí dispersa e sem localisação precisa. A familia, porém, se oppoz, resumindo-se, em consequencia, o exame anatomico-pathologico ás peças que foram colhidas durante a operação. Um destes exames trouxe o diagnostico de «sarcoma fusoespirillar da capsula supra-renal», rótulo que não pôde o orador applicar ao seu caso, por não existir tumor dessa origem com taes dimensões. O outro exame depõe pelo *rhabdo-myoma*, diagnostico que disente, decidindo-se pelo de *sarcomatose generalizada*, attentos os varios nucleos, de origem varia e multipla que observou no curso da operação.

Appella para os seus collegas, no sentido de criticarem a sua observação, severa e lealmente, de maneira a dissiparem alguma duvida ainda remanescente, por acaso, em seu espirito, sobre o ingrato e curioso caso.

—O Dr. Galdino Ribeiro confirma os dados da communição do Dr. Maltez, reputando-a completa.

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.** — Base manita (do maná). Único no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

— O Dr. Fernando Luz classifica-a de «bella, do ponto de vista anatomo-pathologico». Pensa que o seu autor commetteu dupla falta: — uma porque operou a doente e outra porque não a operou mais precocemente. A primeira, baseada no diagnostico de um caso inoperavel, a contra-indicar a operação. A segunda, no tempo que se consumiu, á espera do momento de agir. Com o laudo necroscopico, reputaria completa a observação, e não sabe porque o orador se insurge contra o diagnostico anatomo-pathologico de rhabdo-myoma.

— O Dr. Octavio Torres pede ao seu collega a apresentação das peças e das preparações anatomo-pathologicas.

— O Dr. Antonio Maltez esclarece ao Dr. Fernando Luz os pontos atacados.

— O Dr. Flaviano Silva attribue a morte da doente á fragilidade do coração, episodio muito commum no curso da evolução de certos tumôres.

— O Dr. Aristides Maltez se felicita por ter merecido a critica que implorára dos seus consocios para o seu trabalho. Informa ao Dr. F. Luz, destruindo-lhe as accusações, que o diagnostico de sarcomatose só foi feito após a operação, pois, anteriormente, duvidas existiam sobre a verdadeira natureza do tumor, sem que a intervenção pudesse ser mais precoce, em vista da febre continua, a cortejar a evolução do mal. O seu maior interesse foi o de alliviar a paciênte, presa de soffrimentos atrozes. Quanto ao mecanismo da morte, basta o facto da decompressão, consequencia natural da ablação de tão formidaveis neoplasias da cavidade abdominal. Julga, pois, fortes os pontos fracos que, por acaso, vislumbassem os seus collegas na sua observação, colhida no anno ultimo e agora communicada.

*Erythema escarlatinoide.* — O Dr. Flaviano Silva narra um caso muito curioso, igualmente, observado na Sala do Banco do Hospital Santa Izabel, ha poucos dias passados. Trata-se

de um rapaz de 14 annos de idade, pardo e residente ao Jacaré, nesta capital, que requer os seus cuidados para as terriveis consequencias que ainda está a purgar, de um pedaço de figado de cação, ingerido dias antes. Depois de forte disturbio digestivo, surge-lhe agora para o lado da pelle uma descamação generalisada, abrangendo toda a epiderme, a descollar-se das camadas subjascentes, como, por exemplo, nas mãos, a geito de luvas que o paciente estivesse a descalçar.

Nos pés, a sola descollada lembra verdadeira alpercata, tal o modo por que foi ella eliminada. As peças são apresentadas pelo communicante á Sociedade, curiosissimas peças, dignas de figurar num museu de dermatologia, como destroços de um dermatose toxica.

O Dr. Flaviano faz varias considerações a respeito do erythema esscarlatinoide, mostrando a importancia do seu diagnostico differencial com a esscarlatina, mormente do ponto de vista da hygiene.

O adeantado da hora faz, porem, com que o Snr. Presidente adie a discussão do importante assumpto e suspenda a sessão.

---

SESSÃO 6.<sup>a</sup> DE 22 DE AGOSTO DE 1926

Presentes os Drs. Caio Moura, presidente, Octavio Torres e José Anisio Teixeira, secretarios, e mais os Drs. Fernando Luz, Antonio Maltez, Galdino Ribeiro, Flaviano Silva, Francisco Mendonça, Sá Oliveira, João Fróes, Leoncio Pinto, Aristides Maltez, Manoel Pereira e Aristides Novis,

---

**PEPSIL**—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

o Sr. Presidente abre a sessão, dando a palavra ao Dr. José Anísio Teixeira, 2.º secretario, que passa a ler minuciosa acta da sessão anterior, após o que é a mesma approvada.

*Erythema esscarlatinoide.* — Em discussão o interessante caso trazido ao conhecimento da Sociedade na sessão passada pelo Dr. Flaviano Silva, fala o Dr. Octavio Torres, que lembra um caso dessa especie, pela qual foi responsabilisado um sal de mercurio, applicado ao paciente. O Dr. Flaviano Silva agradece, e desenvolve considerações sobre a possivel influencia de outros agentes medicamentosos, taes o arsenico, iodoformio, etc. Conhece o caso de um doente que fez por todo o corpo fricções com a pomada Estoraxol, resultando disto grave erythrodermia, cortejada de febre e descamação epidermica, com a formação de sulcos nas unhas, syndrome que classifica de *erythrodermia esscarlatiniforme não recidivante*.

O Dr. Caio Moura diz não perceber a distincção entre os termos *esscarlatinoide* e *esscarlatiniforme*, uma vez que o suffixo *oide* tambem se refere á forma. Em resposta, mostra-se de accordo o illustre communicante, apenas adoptando a distincção para melhor caracterisar os grãos da affecção.

*Algumas observações de leishmaniose e seu tratamento pelo tartaro emetico, por via intra-muscular.* — O Dr. Francisco Mendonça, na direcção do Posto Pacifico Pereira, tem empregado por via intra-muscular o tartaro emetico, classicamente reconhecido como o ideal recurso de combate ás leishmanias, após as memoraveis pesquisas do sabio e mallogrado patricio Gaspar Vianna. A via de administração do medicamento foi sempre a endo-venosa. Na clinica, porém, surgem ás vezes, difficuldades para o methodo: — as veias são inaccessiveis em emergencias especiaes ligadas á idade (creanças), e a adiposidade (mulheres gordas)..

Dahi, a idéa de tentar-se o tratamento pela via muscular. Foi o que fez, tendo o previo cuidado de addicionar um anestesico á solução injectavel, de accordo com a formula de Castellani, modificada por Octavio Torres, e chegando a favoraveis resultados, como se verifica das observações apresentadas, todas instruidas de photographias que o confirmam plenamente. Já do seu relatorio, enviado ao governo em Janeiro do anno passado, constam as suas primeiras impressões á respeito. Corrobóra-as agora, com outras observações, que o induzem a proclamar a efficacia do processo, superior, talvez, ao da via endo-phlébica, por uma acção mais lenta do medicamento sobre a causa morbifica. As suas observações dizem respeito a contaminações em varios pontos da cidade e seus arredores: — Fonte das Pedras, Matatú e Cidade de Palha. Espera que os seus collegas se pronunciem sobre o assumpto.

O Dr. Octavio Torres diz que ha cerca de 3 ou 4 annos vem praticando o methodo das injeções musculares de tartaro no serviço de Prophylaxia que dirige, e mesmo em sua clinica particular, de modo a poder apoiar as conclusões do Dr. Mendonça. Ambos dão o testemunho do valor do tartaro intra-muscular, até no particular das reacções costumeiras (tosse, vomitos, dores articulares), do outro methodo, e deste ausentes. Téce commentarios sobre a technica habitual das injeções, preferindo sempre aspirar o liquido com agulha diversa da que lhe serve para a injeção, evitando assim o contacto do soluto com os tecidos superficiaes e conservando ainda, para o mesmo fim, uma bôlha de ar na extremidade da seringa. Refere-se ás

---

**EMAGRINA**— Comprimido para emmagrecer. Thyroide—triodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

injecções na veia jugular e no seio venoso longitudinal na creança, profligando-as. Acredita que haja uma acção mais prompta na leishmaniose cutanea; não sabe se na cutanea. O Dr. Torres sente-se autorizado a tratar deste assumpto pela copiosa observação que delle tem. Do seu registo constam para mais de 600 casos vistos e para mais de 300 tratados.

O Dr. Fernando Luz, embora não seja dermatologista, conforme declara, tem dois reparos a fazer: — o primeiro é que fique bem elucidado se o methodo das injecções intramusculares é mais efficaz do que o das endo-venosas, ou se o seu uso deve ficar reservado ao caso das veias impraticaveis; o segundo é que acha preferivel a introduccão da agulha vasia, para, ao depois, juntar-lhe a seringa, do que a technica da bôlha de ar, que reputa complicada.

O Dr. Flaviano Silva reclama o conhecimento da formula de Castellani modificada, que não veio á lume, e nota a falta de um estudo comparativo entre os dois methodos, em doentes de lesões semelhantes e nas mesmas condições de resistencia, etc.

Em aparte, o Dr. Torres diz ter arredondado as doses propostas por Castellani.

O Dr. Mendonça agradece o interesse votado pelos seus collegas aos seus casos, congratulando-se, especialmente, com o Dr. Torres, pelo concurso prestado pelo Serviço de Prophylaxia Rural ao tratamento da leishmaniose.

Em seguida, o D. Aristides Maltez propõe á casa queira ouvir o esclarecimento trazido gentilmente pelo Dr. Leoncio Pinto, ao caso de sua observação apresentada na sessão progressa, á Sociedade.

Approvada a proposta, o Dr. Leoncio Pinto téce rapidos commentarios sobre a anatomia pathologica da néo-formação, representada por enorme massa multi-lobada,

enchendo toda a cavidade abdominal, em sua maior parte extrahida pelo Dr. Maltez, que l'ha mandara a examinar. Tal tumor, rarissimo, originario da loja renal, deve ser entendido como rhabdo-myoma ou rhabdo-sarcoma, tal a confusão possivel entre elles. Realmente, o parentesco é estreito entre a cellula muscular e a cellula conjunctiva, aquella podendo desta nascer. Além disto, ou myoblastos, estado primitivo da fibra muscular, só se distinguem perfeitamente dos elementos conjunctivos pela função contractil, — que vem depois. A sua classificação de rhabdo-myoma baseia-se na presença que testemunhou, das estrias características da myofibrilla, se bem que muitas dellas, em estado de desdifferenciação, só reconheciveis por meio de corantes especiaes, como, por exemplo, a erythrosina. Seguiu, assim a orientação moderna, que manda identificar as neoplasias pela histogenese. Não duvida, entretanto, que o tumor haja soffrido, posteriormente, a transformação sarcomatosa, de accordo mesmo com a phenomenologia clinica que o acompanhou, o que ao Dr. Maltez déra tal impressão.

Em complemento ao que allega, passa ás vistas dos seus collegas as preparações microscopicas em que se baseou para firmar a pericia que lhe foi requerida.



# NOTICIARIO

---

## Jubileu do Prof. RICHEL

(da Faculdade de Medicina de Paris)

A 22 de Maio foi celebrado com toda a solemnidade, em Paris, o jubileu do Prof. Charles Richet, na Sala das Sessões da Academia de Medicina.

Foi uma cerimonia commovente á altura do nobre character do festejado sabio, que celebrava suas bodas de ouro com o ensino.

O *Paris Medical*, de onde extrahimos estas notas, diz que estiveram presentes á cerimonia altas personalidades taes como Mr. Painlevé, ministro da Guerra, membro do Instituto, tendo a seus lados o Marechal Foch, Mr. Charles Richet, Mr. Bar, presidente da Academia de Medicina, Mr. Henneguy, presidente da Sociedade de Biologia, o deão Roger, e o Prof. Gley, além de varios delegados estrangeiros.

Dava a nota risonha a festa a presença de 14 netos do eminente homenageado.

A palavra foi usada primeiro pelo Snr. Henneguy, em nome da Sociedade de Biologia e de suas filiaes. Em seguida á Mr. Bar, em nome da Academia de Medicina, sobre a qual seus trabalhos, principalmente as suas bellas descobertas sobre a serotherapie e a anaphylaxia, lançaram tao deslumbrante fulgôr. Falou ainda o deão e, depois, o Prof. Gley que, em excellento discurso, disse: — «Toutes les muses se son réunies autour de vôtre berceau, vous avez aimé surtout Uranie, la muse de la science». Em Richet,

saudou o reputado physiólogo, o continuador de Lavoisier, de Magendie, de Claude Bernard, de Marey e de Chauveau.

Segne-se o desfile de todos os delegados estrangeiros, com as homenagens de que são portadores. Mr. Léon Fredericq, delegado do governo belga, entrega á Mr. Richet a placa de grande official da Ordem de Leopoldo, e se vêem os estojos e rôlos de pergaminho se accumularem deante do mestre. Faz-se-lhe entrega de um despacho de S. M. a Rainha Maria, da Rumania.

Levanta-se Mr. Painlevé, que faz um grande elogio do sabio, do qual celebra o optimismo fecundo, a profunda fé scientifica e a nobreza do character, terminando por offerecer-lhe o busto, obra do escultor Landowski.

O marechal Foch entrega a Richet a placa de grande-official da Legião de honra; após as palavras da pragmatica, accrescenta: — « Monsieur: — L'insigne que je viens de vous remettre était celui de votre grand-père: vous appartenez á une famille où l'on ne démérite pas ».

A sala em peso se levanta para acclamar o egrégio mestre, que, affectuosamente, agradece áquelles que o festejam. Revêrte a honra toda que se lhe dá áquelles que comsigo collaboraram na carreira scientifica: — seu pae, Langlois, Jean Camus, Robert Moutard-Martin, já desaparecidos.

Conclúe, confessando a sua fé ardente na sciencia, na justiça e na Patria, na sua grande Patria que tem amado até o sacrificio.

## ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

---

A Academia Nacional de Medicina commemorou con-  
dignamente, este anno, o anniversario de sua fundação, já  
em vespersas de centenaria, posto que no seu 97<sup>o</sup> anno de  
existencia.

Foi uma festa imponente, segundo resam os jornaes  
cariocas, á qual compareceu com o mundo official a elite  
da classe no Rio de Janeiro.

O Prof. Dias de Barros foi o orador official da solemni-  
dade, desempenhando-se da sua incumbencia em bella e  
applaudida oração. O Presidente da Academia, produziu o  
discurso abaixo, que a *Gazeta Medica*, tem a satisfação de  
transcrever, para o gozo intellectual dos seus leitores, de ha  
muito acostumados a repartir a sua admiração ante o  
mesmo motivo de orgulho nacional,—que é a figura expo-  
nencial de Miguel Couto—entre a sciencia de curar e a arte  
no dizer.

*Meus Senhores:*

A Academia Nacional de Medicina aproveita a presença  
honrosa e rara do seu presidente honorario, Sr. Ministro do  
Interior, para lhe apresentar o voto unanime de applausos  
ao Governo, que inserio em acta, pelo lançamento dos  
alicerces do Hospital Arthur Bernardes.

São os fundamentos de uma obra monumental; alli  
deve ser, nas gerações futuras, um poderoso centro de  
irradiação scientifica para bem da Humanidade e orgulho  
da nossa Patria. Assim queiram leval-a por diante os  
governos que nos hão de dirigir os destinos nos quatriennios

próximos; mais vezes, porém, elles se succedem do que se continuam. Dos edificios destinados pelo Imperador á Universidade um ficou em paredes que já ruiam, outro numa eterna metade, e o unico concluido já foi tudo e agora não é nada. A Faculdade de Medicina, de Wenceslau Braz, não conseguiu passar do terço. Cada um, porém, só responde no mundo pelos seus actos, e já não é pouco. Deixar em meio aquella obra, abrigo de pobres e tenda de sabios, é um crime. Commetta-o quem tiver coragem.

Vamos assim, aos poucos, pedra por pedra, construindo a Patria dos nossos filhos; tudo está em procurar para os problemas nacionaes soluções nacionaes, porque ás nossas difficuldades dependentes de condições peculiares ao nosso clima, á extensão do nosso territorio, á dispersão dos seus habitantes não aproveitam em geral as lições alheias.

Na Europa tive occasião de repetir que cada brasileiro precisa valer pelo menos como dous, e accrescentava logo, com o mais justo orgulho patriotico... e tem valido.

Penetrar pelos campos para fazer o saneamento rural e convencer os incultos da necessidade dessa medida, é qualquer cousa de jocotragica que só recontada pelos nossos collegas encarregados de tão ardua tarefa. E como fazer o saneamento dos sertões através de legoas á procura do homem? E como exigir nesses ermos a instrucção militar ou prover a educação da criança?

Em geral recebem apenas a educação, quando a recebem, os moradores das cidades e dos suburbios, respondem ao sorteio ou apresentam a carteira de reservistas apenas os moradores dos suburbios e das cidades. A immensa massa

---

**GUARAINA** — Comprimidos). Base guaranina do guaraná-Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

dos que vivem no interior e escapam a estes deveres e a estes proveitos, como ainda hoje referio-me o nosso illustre collega Bulhões Carvalho, é calculavel em 50% da população total da Republica. Certamente a solução destes problemas nacionaes ha de ser exclusivamente nacional.

Certa noite surpreendi o exercicio de um troço de moços estudantes, candidatos a reservistas. Que faziam elles? Executavam synchronicamente, como um só homem, a voz de commando, direita volver, esquerda, volver; hombro armas. etc.; e, cerca de uma hora depois, na volta; ainda os encontrei na mesma faina, a volverem para um e outro lado. Dahi acabariam ao certo como é a regra, com a marcha cadenciada pelas avenidas. Ora, que cousa esses moços serão chamados a fazer um dia, — *quod Deus avertat* — se o inimigo nos bater ás portas. Atirar de longe, se for possivel ou lançar bombas, correr para a frente ou para traz, pegar em corpo a corpo o inimigo, abrir fossos, emfim, lutar pela sua Patria ou pela sua pelle. Se lhes mandasse nesse momento volver para a direita ou para a esquerda elles nem ouvirão. Porque, pois, distrahir em cousas inuteis, na idade mais cara da vida, moços que não têm um minuto a perder na hora dos seus estudos. Com a irresponsabilidade da minha profunda incompetencia e apenas fundado no conceito de que a logica é a sciencia das sciencias, — *scientia scientiarum* — ousou afirmar, que se disseminassem pelos Estados pequenos quartéis para os officiaes instructores, e fizessem acampar em barracas os conscritos, cem dias de manhã até a noite, com as necessarias pausas, de treinamento de andar physiologico, e exercicio de força, de gymnastica, de tiro, de sapa fariam delles melhores soldados do que um anno inteiro de passeios nocturnos. Por outro lado, dos campos não seriam retirados, para as cidades milhares e milhares de sem trabalho ou de maus trabalhadores.

Para a educação das crianças moradoras nos campos ou no sertão, a difficuldade ainda é maior—Penso que o.

Governo, autorizado pelo Congresso, devia tomar a si o cuidado de toda esta gente, deixando a cada Estado a incumbencia de fornecer a instrucção aos habitantes das cidades e seus arredores. Dada a dispersão extrema das crianças em idade escolar nessas zonas, o que torna impossível a dispersão igual de escolas para um, dous alumnos pelos mattos a fóra, a solução nacional, parece-me, podia ser a instituição em todos os Estados de grandes internatos, verdadeiras escolas modelos de educação intellectual, moral, physica e profissional, com programmas pedagogicos formulados e fiscalizados pelo Governo. Visando a saude dos alumnos elles seriam collocados em lugares escolhidos pelos melhores hygienistas, em montanha de abundante vegetação e clima ameno, á beira-mar, etc. Tudo, está bem visto, no presuppuesto de uma lei que tornasse obrigatorio o ensino primario.

Não ha duvida de que na Receita Geral da Republica se encontrariam recursos para estes serviços; o nosso collega Belisario Penna mostrou ha dias todas as possibilidades do imposto sobre o alcool; a esse ainda se adicionariam pesadas taxas sobre o jogo que campeia impunemente por toda a parte. Para este destino compulsorio não ha imposto mal recebido; é o tributo do patriotismo, equivalente ao que fosse lançado quando se annunciasse a invasão do territorio nacional pelo inimigo. Pois se elle já invadiu! E que inimigo?

A idade fecunda dos grandes ideaes, das grandes audacias, das grandes espontaneidades, dos surtos e arrancadas encontra a alma de 80% dos brasileiros completamente impenetravel; os sentidos lhe darão gosos, talvez demasiados, mas não arrancam um pensamento; adolescencia e

---

**LEBERTRANA** — Leber, — figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricafeinada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

e juventude nuas, virgens, ócas, que descambam numa madureza apathica, inutil ou servil.

Deparei uma vez orador de grande intelligencia e bella palavra sustentando a these de que a educação do povo deve ser materia da competencia particular, e eu então commentei com os meus botões — mas, ao menos, que deixasse uma occupaçozinha para o Governo. Comprehende-se que numa democracia seja o povo que faça a politica, e neste caso a phrase attribuida a Luiz XIV, aliás erradamente, segundo Voltaire, — *l'État c'est moi* — seria emendada para esta — o Estado é o povo — ou — quem faz politica é o povo. Comprehende-se que todo o desenvolvimento economico, industrial e commercial de uma nação seja da iniciativa exclusiva do povo; mas evidentemente a principal incumbencia de um Governo, o seu dever capital que deve ser um empenho obsessivo é a educação do povo. Alludio Ruy Barbosa aos que plantam a couve para o dia seguinte e aos que plantam o carvalho para as gerações futuras; ora o povo pôde ter a preocupação da couve, mas a dos Governos ha de ser a do carvalho. Elle é o órgão da previsão; elle é que recolhe as imposições em dinheiro sobre a pequena percentagem do cultos, para as redistribuir por todos. Como? Em beneficios, — em beneficio da sua saúde para fazel-os fortes, e da sua educação para fazel-os uteis, e tornal-os a primeira riqueza do Estado.

Perdoai-me meus collegas, sorprendo-me agora a repetir inconscientemente o grito implorativo ou imprecatorio — *delenda Carthago! delenda Carthago!* Ja vos disse que sempre que fallo desta cadeira, nesta data, bate-me o peito que é a

---

AMINA-ZIN — Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

ultima vez, parecendo-me impossivel ou que os meus collegas não cumpram o seu dever de me retirar desta altura de que não sou digno, ou que outro poder ainda mais forte não o faça: a vida é o mallogro da morte e esta a espreita de todos os lados. Afinal passam-se os annos e eu continuo envolvido na benevolencia de uns e no descuido da outra. Entretanto, como esta póde ser a derradeira, perdoai-me se eu ainda grito agora em plena consciencia — *delenda Carthago, delenda Carthago.*



---

**LEBERTRAN B**—Emulsão concentrada de óleo de fígado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.



## LIVROS NOVOS

---

*Pensées et Contes de Philosophie Médicale* — pelo Dr. PAUL FUMOUBE. Jehlen, impressôr. Em deposito em MALOINE, rue de l'Ecole de Médecine — Paris.

Livro de brilhante phantasia, associando a Sciencia ao Romance. Todos pôdem-no ler facilmente. Os pensamenios constituem um conjuncto de dissertações alegres e optimistas sobre o Universo e a Existencia.

Os contos são pequenos romances, dos quaes a população dos glóbulos vermelhos fornece a mór parte dos personagens. Ainda que taes acontecimentos se passem num mundo de liliputianos, mais de um medico tem sentido uma ponta de emoção ao ler suas aventuras.

O grande publico scientifico ou letrado, ou simplesmente curioso, interessar-se-ha vivamente por este livro, — *Pensées et Contes de Philosophie Médicale*, apresentados sob uma forma nova, algo revolucionaria. mas sempre attrahente.

---

*Neurologie* — por A. TOURNAY, antigo interno dos Hospitales de Paris — 1 vol. in-16e de 316 paginas, encadernado.....Frs. 22.40 Gaston Doin & C.<sup>ie</sup>, Editores. 8, place de l'Odéon — Paris-6e.

« Um preconceito difficil de remover é o da incapacidade da therapeutica em materia de molestias nervosas », escrevia Brissaud ha um quarto de seculo.

Tal preconceito, entretanto, não deve ser fortemente abalado pelos incontestaveis progressos realizados, graças á chemothérapie, á physiothérapie, a pequena e a grande cirurgia nervosas, no ataque das manifestações dolorosas, dos accidentes nervosos de origem syphilitica, dos tumores comprimindo o encéphalo e a medula, para a restauração dos nervos e, tambem, depois dos resultados da offensiva tomada por Babinsky contra a hysteria?

É o que demonstra M. A. Tournay no curso deste pequeno livro escripto com a unica preocupação da utilidade. Para cada um dos problemas praticos, methodicamente classificados, uma demonstração tão precisa e clara quanto possivel é feita, com o auxilio das informações clinicas e das indicações pathogenicas, em vista das decisões therapeuticas a tomar.

No fundo das cidades e dos departamentos ha ainda muitos «funcionaes» que perseveram, e muitos «organicos» que correm o risco de se tornarem cegos ou paralyticos por falta de uma intervenção libertadora ou de um tratamento preservador.

Este guia dará á todos os medicos a coragem e o meio de reduzir-lhes o numero.

*Les Maladies des Reins* — pelo Dr. G. SIGURER, medico assistente do Hospital de Urologia, consultante em S. Nectaire, 1 vol. in-16, de 164 paginas, encadernado.....Frs. 12—G. Doin & Cie. — Editores.

Redigido de modo claro e preciso, este pequeno volume constitue um verdadeiro va-de-mécum indispensavel quer ao estudante, quer ao pratico. Elle não tem a pretensão de ser completo como os grandes tratados. Dado o facto de ser uma obra destinada ás consultas diarias, o autor tem evitado tudo o que não é essencialmente pratico, na sua composição.

Pela mesma razão, elle tem excluido certas consultas que se encontram desenvolvidas em outros volumes da collecção.

Em compensação, é bem desenvolvida a parte therapeutica, um certo numero de capitulos escripto com a sua experiencia pessoal.

*Nourrissons. Enfants*—pelo Dr. G. BLECHMANN, antigo chefe de clinica do «Hospice des Enfants-Assistés», 1 vol. in-16, de 392 paginas, encadernado.....Frs. 21.60 —Gaston Doïn, editores. Place de l'Odeon, 8—Paris. (VI) (Collecção das Consultations Journalières).

Sob uma fórma clara e condensada, este volume contem tudo o que o pratico tem necessidade de possuir de conhecimentos em pediatria, no exercicio corrente da profissão medica.

Actualmente, a dietetica e a therapeutica da primeira idade soffrem uma verdadeira evolução. Desde a guerra, para luctar contra a mortalidade infantil, — as obras de puericultura, as consultas de lactentes, etc., se multiplicam, e cada dia, o medico é solicitado a dirigir um alleitamento materno, a regular a alimentação pelos leites modificados, etc. Elle deve conhecer a fundo o tratamento das perturbações digestivas, das affecções cutaneas da primeira infancia. É mister que elle perceba a syphilis hereditaria

---

**CA-ZEON**—Caseinato de calcio (Diarrhéas das erianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

latente, a tuberculose. A primeira parte do volume attende a estes desiderata.

Na segunda parte, para cada molestia da segunda e da grande infancia, só as medicações que têm feito sua prova são propostas, com seu modo de emprego, a posologia segundo a idade, as vias de introdução, suas vantagens e inconvenientes. Especial logar é reservado aos mais recentes subsidios da therapeutica:—(vaccinas, sérum, agentes physicos).

Além disto, achar-se-ha nesta Consulta Diaria e sob uma apresentação original, verdadeiros conjunctos clinicos que grupam as diversas manifestações da tuberculose da infancia, o rheumatismo e suas sequéllas, as nephrites agudas, etc. O leitor assiste, assim, a evolução da molestia e encontra para cada uma de suas etapas, indicações therapeuticas precisas.

O notavel volume de Blechmann preencherá certamente o papel essencialmente pratico a que se propõe os organisadores desta interessante collecção.

*Dermatologie*:—por Jean GATÉ, medico dos Hospitaes de Lyon, 1 vol. in-16, de 438 paginas—Frs-28—O. DOIN, editores. Place de l'Odeon, 8, Paris. (VI).

A Dermatologia é ardua sciencia para os não iniciados; é preciso procurar as razões disto na riqueza e complexidade muitas vezes desconcertante de sua terminologia, nas semelhanças objectivas que frequentemente apresentam

---

**LACTOVERMIL**—Tetraclorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

dermatosos essencialmente diferentes, nas surpresas por vezes desagradaveis que reserva uma therapeutica especial, de apparencia tão simples. O autor deste livro teve por mira tornar o mais accessivel ao pratico o conhecimento deste ramo da medicina.

Nuna primeira parte são expostos os recursos therapeuticos que o pratico pôde ter á disposição. A hygiene geral com o estudo dos regimens e dos climas; os meios biologicos (vaccinas, tuberculina, injeccões endo-venosas e endo-musculares, medicações desensibilisantes e medicações de choque, opotherapie, crenotherapie); os tratamentos locais, grupados sob as duas rubricas:—physiotherapia (pensos humidos, loções, pulverisações, cataplasmas, banhos, ablação de crostas tegumentares, depilação, ar quente, heliotherapia, luz artificial, thermo e galvanocauterisação, escarificações, neve carbonica, electricidade, alta frequencia, radiumtherapia e radiotherapia) e chimiotherapia (pós, pomadas, pastas, cremes, glycerados, verniz, collas, anti-phlogisticos, anti-pruriginosos, antisepticos, antiparasitarios, keratoliticos, reductores, cicatrisantes e keratoplasticos) constituem tantos capitulos em que o medico poderá achar indicações precisas sobre os diversos agentes therapeuticos, sobre sua acção e applicação.

A segunda parte encara as lesões elementares, das quaes o conhecimento perfeito é indispensavel ao dermatologista, e para o qual ellas constituem o fio conductor que lhe permittirá comprehender a terminologia dermatologica e conduzir correctamente o seu diagnostico.

Emfim, na terceira parte, a mais importante, são encarradas as diferentes dermatoses. Estas tem sido grupadas segundo o seu aspecto objectivo (dermatoses essencialmente pruriginosas, dermatoses erythematosas, dermatoses erythmato-escamosas, dermatosos papulosas, etc.) segundo sua localisação (affecções das unhas, dos pellos, das glandulas sudoriparas,) segundo os factores etiologicos (dermatoses parasitarias, dermatoses bacillares, leucemides, tumores).

A bibliographia, as pathogenias complicadas, as longas descrições anatomico-pathologicas, têm sido systematicamente deixadas a margem; em compensação, cada dermatose dá logar a um estudo semiologico tão preciso e tão claro quanto possível, a uma discussão diagnostica, a um resumo etiologico e ao exposto detalhado da therapeutica apropriada.

Tal é o plano seguido pelo A. neste trabalho que se destina antes de tudo aos praticos, desejosos de se familiarisarem com a sciencia dermatologica.



**VINHO  
GIRARD**

**IODO-TANICO PHOSPHATADO  
LYMPHATISMO-ESCROFULA**

*A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)*  
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO